



PCMG prende mulher por crime eleitoral em Argirita

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) cumpriu, na manhã desta terça-feira (6/8), mandado de prisão preventiva contra uma mulher, de 39 anos, suspeita de alistamento eleitoral fraudulento e coação em Argirita, na Zona da Mata.

Durante a ação, foram cumpridos também quatro mandados de busca e apreensão nos bairros Cohab, Centro e Pôr do Sol, no município de Argirita. As buscas ocorreram em endereços ligados a outros três investigados por envolvimento no crime: uma mulher de 37 anos e dois homens, um de 27 e outro de 70 anos.

Investigação

As investigações começaram em abril deste ano, após uma requisição do Ministério Público. As apurações revelaram que a suspeita recrutava pessoas de Leopoldina para transferirem o título de eleitor para Argirita. De acordo com o delegado responsável pelo caso, André Luis Dias Lima, "isso era feito mediante o fornecimento de cartões de vacinação com endereços falsos, em troca de cestas básicas".

Coação

No curso do processo, a suspeita ainda tentou coagir testemunhas, oferecendo dinheiro para que alterassem seus depoimentos e trocassem seus celulares, que continham conversas comprovando os crimes, por novos aparelhos.